

## Abraham Lincoln

### Presidente dos E.U.A.

No ano de 1960 foi publicado um artigo médico onde afirmou-se que o Presidente Lincoln tinha sido vítima da Síndrome de Marfan. O articulista baseou sua afirmação em observações pessoais de ordem física: o fato de que Lincoln havia sido um homem mais alto do que a totalidade dos circundantes, o formato característico de sua caixa torácica e problemas com suas juntas, segundo descrições da época.

Desde então, diversos médicos têm procurado diagnosticar melhor a situação de Lincoln em vida, confirmando ou rejeitando a idéia dele ter tido essa síndrome.



Primeiramente, para ter uma idéia do que é a síndrome de Marfan, veja neste site uma descrição desse mal, nas páginas sobre Deficiências e Síndromes.

Destaquemos agora a opinião de um dos mais dedicados estudiosos do caso Abraham Lincoln: Dr. Harold Schwartz.

Segundo ele, os sintomas deixam muito poucas dúvidas. E afirma categoricamente que, caso a bala disparada por John Wilkes Booth não tivesse atingido fatalmente Lincoln, em menos de um ano ele poderia estar morto devido a complicações provocadas pela Síndrome de Marfan, para a qual não existe cura.

Pesquisando a história do grande presidente norte-americano, o Dr. Schwartz afirma que êle um dia disse ao seu amigo Joshua Speed: “Meus pés e minhas mãos ultimamente parece estar sempre frias. Talvez eu precise ficar acamado”. Apesar de estar com apenas 56 anos de idade em 1865, Lincoln estava continuamente cansado. E dizia: “Há apenas uma palavra que pode expressar minha condição e é “frouxidão”.

Um dia, um pouco antes de sua morte, tentou levantar-se da cama, mas caiu de volta, sentindo-se muito fraco para tanto. E apenas um dia antes de sua morte, sua esposa Mary escreveu sobre as fortes dores de cabeça e indisposição do presidente.